

*Artigo

USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA SÃO FUNDAMENTAIS

A educação básica necessita de fato reconhecer por meio dos seus atores (professores, funcionários e gestores) que estamos vivendo outro momento no mundo e consequentemente na escola.

Nos referimos ao tempo do conectivismo, onde nossos alunos são considerados da “era digital” e que no seu cotidiano convivem e vivem experiências tecnológicas, bem como utilizam diariamente recursos tecnológicos e digitais, para se comunicar, para estudar, trabalhar e se divertir; mais do que isso, tais recursos já fazem parte da sua vida, e para constatação é só observarmos nos momentos dos intervalos em nossas escolas suas atitudes.

Porém, para muitos professores estas ações que identificam o comportamento e muitas vezes o anseio de novas formas de aprender por parte dos educandos passam despercebidas, bem como o uso da tecnologia pode ser analisada como atitude de indisciplina como é o caso do uso do aparelho celular durante as aulas, tema este que tem gerado polêmica no meio educacional, inclusive se tornando projeto de lei tal proibição em alguns municípios.

Esta situação de proibição se faz presente em muitas escolas, sendo isso registrado e legitimado por meio do Regimento Escolar, documento de suma importância em toda Unidade Escolar no Estado de Mato Grosso, sendo que esta questão também deve ser tratada de forma pedagógica no Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares.

Assim sendo, e considerando que o professor é o elemento que elege ou não a utilização das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) durante sua prática docente, que pode ser além da sala de aula tradicional, ou mesmo nela, é que se faz necessário a oferta de uma formação em tecnologia educacional de forma adequada.

Por vezes os recursos tecnológicos como o LIEDS (Laboratórios de Informática Educativa), as lousas digitais, etc. se encontram em outro espaço na escola, espaço esse que precisa ser apropriado pelo professor, que pode visualizar nestes um aliado no desempenho de suas aulas.

A reflexão que ora apresentamos vem no sentido de colaborara para que o professor se sinta entusiasmado, preparado e seguro na utilização das novas tecnologias que se encontram nas escolas e muitas vezes o próprio aluno já o traz com ele. A utilização das TIC pelos professores apresenta diferentes dimensões e contextos, e essa complexidade merece um olhar atento, mais próximo, mais apurado, seja por parte de pesquisadores e também por parte do Ministério da Educação e Secretarias Estaduais de Educação que são as entidades que deveriam ofertar e manter formações em Tecnologia Educacional.

Faz-se urgente que o professor reflita e analise sua grande importância na formação desses alunos que diariamente “passam por suas mãos” e o papel das TIC no seu fazer pedagógico para a educação contemporânea é de extrema relevância.

Portanto a integração de recursos tecnológicos na proposta e no desenvolvimento das atividades educativas é urgente e necessária. Nesse contexto observemos alguns fatores que de fato contribuem para o uso das TIC por parte dos professores e que merecem atenção: a formação acadêmica e continuada recebida, os recursos tecnológicos disponíveis e a qualidade destes no ambiente escolar, e por fim as iniciativas governamentais que terminam por determinar como tudo isso acontece ou deixam de acontecer.

Edilene Quirino Neiva Evangelista
Aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação-Mestrado
UFMT- Universidade Federal de Mato Grosso

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Maracajás • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Reinaldo Manarim Neto

Maykon Henrique Moura

Evertton Matheus N. Campos

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

TRT lança game de combate ao trabalho infantil

Se a ideia é sensibilizar sobre o combate ao trabalho infantil, nada mais oportuno do que falar diretamente com quem sofre os efeitos dessa triste prática diariamente: as crianças e os adolescentes. Esse é o resultado do game Futuro em Jogo, desenvolvido especialmente para promover a discussão do tema e que agora já podem ser baixados nos smartphones e tablets com sistemas Android ou IOS. O jogo é fruto de uma parceria do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso, Sesi e Ministério Público do Trabalho. O game leva as crianças a refletirem de uma forma lúdica sobre as consequências de suas escolhas. Desenvolvido para um público a partir dos 10 anos, o jogo é um ‘runner’, um gênero em que o personagem se desloca continuamente e o jogador precisa desviar de obstáculos e coletar itens para avançar. O jogo possui quatro fases que retratam a infância e a adolescência do personagem. A cada fase, novas dificuldades e elementos são inseridos. Ao longo da história, as crianças precisam enfrentar o vilão que oferece álcool e cigarros e ainda obriga o personagem a vender drogas para ele.

Saiba mais

Quando fazem escolhas boas, como coletar instrumentos musicais, livros ou brincadeiras, o jogador fica mais rápido e o ambiente a sua volta permanece cheio de cor. Se o jogador fizer escolhas ruins, como trabalho infantil, bebidas ou cigarros, o jogo fica mais lento e sem cor até chegar um momento em que perde o jogo e recebe a mensagem: ‘Escolhas ruins fecham os caminhos’.

Download

Um grupo de nove crianças e adolescentes testaram o jogo durante a fase final de desenvolvimento e responderam a uma pesquisa de opinião com o objetivo de enriquecer o processo de criação e propor melhorias. O link para download está disponível no site do TRT de Mato Grosso (www.trt23.jus.br), clicando no banner do jogo. Quem desejar também pode procurá-lo diretamente nas lojas oficiais Apple Store e Google Play.

Seletivo

A Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos de Mato Grosso (SEJUDH - MT) divulgou no Diário Oficial, o edital de um novo Processo Seletivo para contratação temporária de profissionais do sistema penitenciário. São 25 vagas de nível Superior para o cargo de Médico, nas especialidades de Saúde Mental (6 vagas); Ginecologista e Obstetra (5 vagas); Clínico Geral (14 vagas).

Oportunidade

Os novos profissionais vão receber subsídio de R\$ 5.221,57, pelo desempenho de atividades em jornadas semanais de 40 horas, nas cidades de Água Boa; Cáceres; Cuiabá; Sinop; Cáceres; Colíder; Nortelândia; Rondonópolis; Tangará da Serra; Água Boa; Alta Floresta; Barra do Garças; Barra do Bugres; Cuiabá; Juína; Pontes e Lacerda; Sorriso e Várzea Grande. Os interessados devem se inscrever até 8 de julho.

*Bastidores da Política

Visita secretário

O secretário de Estado das Cidades (Secid), Eduardo Chiletto, estará em Tangará da Serra nesta quinta-feira, 30 de junho. A informação foi repassada pelo Chefe do Executivo Municipal, Fábio Junqueira. Ele, porém, não soube informar sobre a agenda e o objetivo da visita do secretário Chiletto a Tangará da Serra.

Legítima

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso indeferiu o pedido feito pelo governo do estado para encerrar a greve dos servidores públicos da Educação, iniciada em 31 de maio. A decisão, que tem caráter liminar, é assinada pelo desembargador Juvenal Pereira da Silva, que apontou que o movimento dos servidores da Educação é legítimo.

Luta continua

O governo do estado afirmou, por meio de assessoria, que irá se posicionar sobre a liminar somente após ser notificado. Já o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), Henrique Lopes, afirmou que a liminar fortalece a luta da categoria e dá respaldo ao movimento grevista.

No pedido

No pedido feito à Justiça, o estado alegou que a greve dos servidores do Sintep é “abusiva, sobretudo em razão de sua deflagração precoce, ou seja, antes mesmo do esgotamento das negociações. O governo ainda alegou que o serviço é considerado essencial e, por isso, pleiteava na liminar o retorno imediato dos servidores aos seus postos de trabalho.

Pacto federativo

O governador Pedro Taques defendeu um novo pacto federativo dos estados com a União durante o 6º Seminário Internacional de Administração Pública e Direito Administrativo realizado nesta quarta-feira, 29, em Brasília. Em sua palestra, Taques apresentou dados da economia de Mato Grosso e a missão de gerirem os recursos da máquina em meio à crise financeira.

Dívidas

O governador ainda criticou a relação da União com as unidades da federação, que após a renegociação da dívida com os estados em 1998 teria se tornado em uma espécie de “agiota ou administradora de cartão de crédito” dos estados. Segundo o governador, Mato Grosso deve aproximadamente R\$ 7 bilhões para a União.

Quebrados

“Os estados estão quebrados. Não se trata apenas de estabelecimento de carência, o que se faz necessário para que nós possamos discutir, neste ponto, onde os estados gastam os seus recursos é um novo pacto federativo. Este novo pacto federativo dará mais autonomia aos estados membros, para que eles possam fazer frente as suas necessidades”.

Mais

O governador também defendeu um novo modelo de conformação com soluções de curto e médio prazo, com planejamentos estratégicos urgentes, com reordenação dos gastos e contenção das despesas, uma vez que o alto gasto com funcionalismo público, pagamento das dívidas e gasto da máquina pública consomem 97% dos recursos do Estado.

Governo muda projeto e prevê 7,54% de reposição

O governador Pedro Taques (PSDB) enviou nesta quarta-feira um substitutivo integral ao projeto que fixa a forma de pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos. Ele acatou a proposta dos deputados estaduais de pagar 7,36% dos 11,28% da RGA em três parcelas – 2% no mês de setembro deste ano e 2,68% nos meses de janeiro e abril de 2017, respectivamente. Segundo o vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (PSB), pelo fato de a proposta ser juros sobre juros, o aumento final não será somente a soma das parcelas, o que resultará em um ganho final de 7,54%. Já o restante será calculado sobre o subsídio de abril de 2017 e paga nos meses de junho e setembro do ano que vem. Entretanto, esse pagamento ficará condicionado a se atingir menos de 49%, do orçamento, com despesa de pessoal.